

Agregando valor ao resultado!



Saiba tudo sobre a doença e o teste que a detecta.

Influenza A H1N1

O vírus influenza é o responsável pela gripe. Este vírus afeta animais como aves, porcos, cavalos e também aos humanos. O vírus influenza é classificado em 4 grupos:

- ▶ Influenza A;
- ▶ Influenza B;
- ▶ Influenza C;
- ▶ Thogotovirus.



Gripe sazonal é o nome da gripe que ocorre periodicamente em humanos, também conhecida com a "gripe comum". A gripe sazonal em humanos é causada principalmente pelos vírus Influenza A, B e C.

Recentemente a Organização Mundial da Saúde determinou o estado de pandemia sustentada (nível de alerta 6) de gripe causada pelo vírus Influenza A do subtipo H1N1. Este vírus era habitualmente observado em porcos e não se observava a transmissão habitual entre humanos. Por isto, este surto de gripe provocado por este vírus tem sido denominado popularmente de "gripe suína".

Laboratórios públicos e privados têm o desafio em suprir a demanda do exame de detecção do H1N1 devido ao aumento importante dos casos da "gripe suína". Assim, o Laboratório Álvaro se junta aos demais laboratórios públicos e disponibiliza o exame para confirmação da gripe pelo vírus Influenza A H1N1.

Os médicos utilizarão o teste do paciente para que, junto com os demais dados clínicos, possam estabelecer o diagnóstico da gripe A e orientar os cuidados necessários. O dado do exame não exclui a necessidade de consulta ao médico. Somente este é quem pode avaliar o resultado do exame e estabelecer o diagnóstico correto da gripe pelo vírus Influenza A H1N1.



O teste de detecção e caracterização do vírus H1N1 (Influenza A) utiliza no Laboratório Álvaro é a técnica preconizada pela Organização Mundial da Saúde.

Este teste de biologia molecular é capaz de detectar o vírus influenza A e seus subtipos H1N1 de amostras coletadas de nasofaringe e orofaringe.

Referências:

<http://www.who.int/csr/disease/swineflu/en/>
<http://www.opas.org.br/>

Informações gerais

A sensibilidade e especificidade do método dependem da quantidade e qualidade de material enviado para a análise. Por isso, sua coleta e transporte são essenciais para o diagnóstico adequado.



Instrução de coleta:

- ▶ A) Período de coleta:
As amostras de secreções respiratórias devem ser coletadas preferencialmente no 3º dia após o início dos sintomas e no máximo até o 7º dia.
- ▶ B) Material de coleta:
-Swab de nasofaringe e orofaringe.
-Lavados de nasofaringe, orofaringe, traquéia e brônquios. (este método é o preferencial pois concentram o maior número de células).

Observações:

-O swab utilizado NÃO pode conter extremidade de algodão e/ou alça de madeira. Estes materiais inibem a reação utilizada para a detecção do H1N1.
-O swab DEVE ser de poliéster, Rayon® ou Dacron® com hastes de alumínio ou plástico.
-Preferencialmente, utilizar a técnica de aspirado de nasofaringe com frasco coletor de secreção, pois a amostra obtida por essa técnica pode concentrar maior número de células.

- ▶ C) Envio do material:
As amostras coletadas devem ser mantidas em temperatura adequada de refrigeração (inferior a 4°C) e encaminhadas ao Laboratório no mesmo dia da coleta.
Todas as unidades coletoras deverão encaminhar as amostras ao Laboratório com registro do paciente. As amostras deverão ser colocadas em caixas (têrmicas) de paredes rígidas, que mantenham a temperatura adequada de refrigeração (< 4°C) até a chegada ao Laboratório Álvaro.



Faça da inovação sua maior competência!